

**Ata da 26ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Consultiva do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras
Brasília, DF, 04 de Dezembro de 2014**

Às quatorze horas e quinze minutos do dia quatro de dezembro de dois mil e quatorze, na sala de reuniões, número 207, da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo/SDC, no Prédio Anexo do MAPA, Ala “A”, foi realizada a 26ª (vigésima sexta) Reunião Ordinária da Comissão Técnica Consultiva do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, segunda e última realizada no ano de 2014, com a finalidade de dar continuidade aos trabalhos de acompanhamento e avaliação do referido Sistema, conforme definido na pauta encaminhada aos membros da Comissão, por meio do Ofício nº 414/2014/DIEL/SDC/MAPA, de 26 de novembro de 2014, de ordem do Coordenador da Comissão, Rafael Borges Bueno, Superintendente de Armazenagem da Conab, a seguir: 1. Evolução do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras-SNCUA, Andrea Parrilla, MAPA/Rafael Bueno - CONAB; 2. Apresentação sobre o setor de armazenagem e logística no Brasil – Andréa Leda Ramos – UNICAMP; 3. Avaliação sobre alteração da opção para Certificação de Unidades Armazenadoras quando já iniciado o processo de certificação; 4. Permissão de Armazenagem de café beneficiado a granel sem termometria e aeração; 5. Atualização da Instrução Normativa nº 24 de 2013/MAPA e revogação das anteriores que alteravam os prazos de escalonamento – Ricardo Thomé/MAPA; 6. Proposta de capacitação em “Boas Práticas na Armazenagem de Produtos Agropecuários” – Andrea Parrilla – MAPA; 7. Sistema de combate a incêndios em Armazéns; 8. Assuntos gerais. A reunião contou com a participação do Coordenador, dos membros e convidados, os Senhores e Senhoras, Rafael Borges Bueno (Coordenador – Conab), Andrea Claudia Parrilla (membro titular - MAPA), Ricardo Pires Thomé (membro suplente - MAPA), Paulo Carneiro Junqueira (membro titular – COMIGO – OCB), João Prieto (OCB), Tetuo Hara (membro titular - Centreinar), Wellington Marques Rodrigues (representando o membro titular Rogério Fabrício Glass – MDIC), Osvaldo Danhoni (membro titular CONFEA), Alexandre Câmara Bernardes (membro titular - CNA), Sandra Rejanne de Alencar Bezerra (membro suplente – CNA). Convidados: Paulo Ramon Mocelin – CGLOG/DIEL/SDC/MAPA, Luiz Silveira Rangel, Diretor da DIEL/SDC/MAPA, Adriano Lênin Cirilo de Carvalho e Leonardo Nicolodi Gomes – CGLOG/DIEL/SDC/MAPA, Áthina Bárbara Medeiros e Souza – CONAB, todos constantes da lista de presença anexa. Foram registradas as ausências justificadas dos representantes do INMETRO, Fátima Leone Martins (membro titular – INMETRO) e da ABRAPOS. A ata da Reunião Ordinária anterior, 25ª, foi apresentada pelo Coordenador para ser assinada pelos presentes, o que foi feito. O Coordenador se apresentou aos novos membros da Comissão dando as boas vindas a todos, pediu uma apresentação individual dos presentes e também apresentou a convidada, Professora Andréa Leda Ramos, da FEAGRI/UNICAMP, que posteriormente fez uma apresentação sobre a “O Setor de Armazenagem do Brasil“. Posteriormente, passou a palavra para a Senhora Andrea Claudia Parrilla, (membro titular - MAPA), e Coordenadora da Coordenação de Serviços de Infraestrutura, Logística e Aviação Agrícola - CGLOG, pertencente ao Departamento de Infraestrutura Rural, Logística e Parcerias Institucionais do MAPA, responsável também pela coordenação do SNCUA, que passou a apresentar sobre “A Evolução do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras – SNCUA”. A Senhora Andrea Parrilla fez uma apresentação

sobre o cenário atual da Certificação de Armazéns no Brasil, na qual foram apresentados os principais números do setor. Ressaltou a importância da participação dos membros da Comissão com sugestões para que em todas as reuniões seja apresentado esse cenário do setor nacional de armazenagem atualizado, para avaliação e proposição de ações pela Comissão. Terminada a apresentação, o Coordenador, Rafael Bueno, relatou que participou de reunião em São Paulo com a ABCAO, Associação Brasileira dos Armazéns Oficiais, e que lá foi manifestado o interesse das Empresas Oficiais Estaduais nos recursos do PCA. O Prof. Tetuo Hara, do Centreinar, lembrou que a qualidade dos materiais e dos equipamentos oferecidos pelas empresas construtoras de Silos e Armazéns e Equipamentos está péssima, o que foi confirmado por Paulo Carneiro, da OCB, o qual relatou que silos adquiridos pela COMIGO se romperam e ficaram danificados durante o primeiro enchimento com cereais, pois os parafusos que fixam as chapas dos silos metálicos nos montantes se romperam e que as chapas são muito finas e após a montagem não oferecem impermeabilidade às chuvas/umidade e nem aos gases utilizados no combate dos insetos que atacam os grãos armazenados. Tal situação também foi confirmada por outros participantes presentes. O Coordenador, Rafael Bueno, então sugeriu que a ABIMAQ seja convocada para falar sobre este assunto. Então se passou ao item 2 da pauta, e a Prof. Dra. Andréa Leda, da UNICAMP, passou a fazer sua apresentação sobre “Logística e Agronegócio”. Durante a apresentação foi informado que na região oeste do Canadá 85 % da produção agrícola é armazenada em nível de fazenda e que nos EUA este índice é de 55 % e que aquele país tem capacidade estática total de 1,2 vezes sua produção, isto é, 20 % a mais que sua produção agrícola total. Terminada a apresentação, o Coordenador Rafael passou para o item 3 da pauta: avaliação sobre alteração da opção para Certificação de Unidades Armazenadoras quanto já iniciado o processo de certificação. Ricardo Thomé, do MAPA, esclareceu que muitas empresas de armazéns gerais estão solicitando que seja autorizada tal alteração, em função de ser mais favorável para elas atender à certificação deixando esta condição permitida. A OCB e o CONFEA se mostraram favorável e os demais concordaram com a permissão. Então se passou ao item 4 da pauta: permissão para o armazenamento de café beneficiado a granel sem os sistemas de termometria e aeração forçada como exigência para certificação. Ricardo Thomé, MAPA, se manifestou contra, assim como o Prof. Tetuo Hara. A OCB propôs que a COOXUPÉ, autora da solicitação, venha à Comissão expor seus motivos, então a CNA e o CENTREINAR também concordaram que se chamem mais especialistas ou técnicos para falar do assunto, assim ficou acordado que sejam convidados técnicos da CNA, da Universidade Federal de Lavras (Flávio Borém, que é especialista no assunto), e outros também do MDIC, para discutirem sobre o assunto e que, se preciso for, que se faça uma reunião extraordinária para tratar da questão, o que foi consenso. Então o Coordenador passou para o item 7 da pauta, tendo em vista a necessidade de um membro que teria que se ausentar mais cedo e iria tratar deste tema antes: Sistema de Combate a Incêndio em Armazéns. Paulo Carneiro, da OCB, disse que já comunicou ao Corpo de Bombeiros que era inviável se ter hidrantes em unidades armazenadoras, então o CENTREINAR, OCB, ABRAPÓS e AAGG já acertaram com os Bombeiros do Estado de Goiás sobre o tema e que aquela instituição acatou e já normatizaram o assunto por meio da NT- Norma Técnica Estadual nº 24, anexa, que trata do assunto e que pode servir de base para se solicitar que seja feita a NB-Norma Brasileira, sobre o tema. Rafael, Coordenador, disse que a ABCAO fará chegar à Comissão de Agricultura na Câmara e Senado. Paulo Carneiro, OCB, sugeriu que se façam esforços Estaduais e não a nível federal conforme o Rafael sugeriu, pois cada Corpo de Bombeiro de cada Estado tem sua legislação própria e que não existe legislação federal. Rafael diz que se

tem que interferir para que haja uma Norma Federal que ainda não existe, sugerindo um PL pelo MAPA para programar uma Lei Federal, pois esta seria uma via mais rápida, e afirmou que a ABCAO vai fazer ingerência na Câmara dos Deputados e Senado para criar uma PL. Paulo Carneiro discorda dizendo que se deve esforçar junto a cada Estado, tendo em vista que os Bombeiros dos Estados são independentes na legislação sobre este assunto. Foi anunciada a chegada do Diretor do DIEL para participar da reunião como convidado, que após ouvir os relatos sobre este assunto, propôs que se faça uma articulação junto a cada Estado, encaminhando as preocupações da Comissão e em nome dela pedir solução ao nível dos Estados. Inclusive buscar sugestões junto aos fabricantes de secadores e chamando os comandantes dos Bombeiros de cada Estado, começando pelo DF, e com base na NT 24/2014/GO, iniciar o processo. Os contatos que já se tem são: Carlos Reugmam-Comandante dos Bombeiros de GO, contato do José Ronaldo, da AAGG, para iniciar o processo. Também foi informado que em meados de maio a junho/2015, vai haver uma reunião geral dos Bombeiros do País em Goiânia, e os contatos com o Pêrsio do SAAG, Rio Verde (64) 9654 7446 e José Ronaldo (64) 9988 5000 ajudarão no encaminhamento da questão. Então se passou ao item 5: atualização da Instrução Normativa nº 24 de 2013/MAPA e revogação das anteriores que alteravam os prazos de escalonamento. Ricardo Thomé/MAPA fez um esclarecimento explicando que atualmente existem três Instruções Normativas vigorando sobre o Sistema Nacional de Certificação em função dos adiamentos ocorridos quanto ao início da vigência do Processo, então a sugestão é que se proponha uma nova Instrução Normativa que contemple as demais, que atualize os prazos dos cumprimentos dos pré-requisitos que tiveram suas datas vencidas em função do tempo decorrido, as mudanças propostas, se houver e forem acatadas, e que as demais sejam revogadas. Estas sugestões apresentadas por Ricardo Thomé, do MAPA, acatadas por todos, constarão em minuta desta proposta, a qual será encaminhada para todos os membros da Comissão para ser aprovada na próxima reunião. Então passou ao item 6 da pauta: Proposta de capacitação em “Boas Práticas na Armazenagem de Produtos Agropecuários” – Andrea Parrilla – MAPA; após Andrea apresentar o tema e expor suas justificativas, Rafael expôs que a CASEMG tem um Manual Eletrônico sobre Boas Práticas. A CNA também disse que existe demanda para tais treinamentos e que a APROSOJA também fez um Manual sobre o assunto. Paulo Carneiro, disse que a OCB também faz este fomento, mas que só para os cooperados, mas que é preciso que seja feito também para aqueles que militam em armazéns em nível de fazenda. Prof. Tetuo Hara também se manifestou favorável à necessidade de tais treinamentos para todos os níveis de pessoas envolvidas no setor de pós-colheita, isto é, para aqueles que trabalham em Unidades Armazenadoras em todas as categorias, nível de fazenda, coletoras, intermediárias e terminais. Foi consenso tal necessidade e a Senhora Andrea Parrilla comprometeu-se a adotar as providências junto ao MAPA para viabilizar tal proposta. Então se passou ao item 8: Assuntos Gerais. Rafael, Coordenador, discorreu sobre os estudos acerca das perdas no setor agropecuário, cuja contratação das instituições pela CONAB para sua realização já foi aprovada para as cadeias do arroz e do trigo, e também para as perdas no transporte, no entanto ainda não foi aprovado projeto para a cadeia do milho e para a aferição de densidade volumétrica. Rafael afirmou que haverá outra chamada para projetos de pesquisa no setor do milho e da fiscalização. Prof. Tetuo Hara, do CENTREINAR, afirmou que não será viável executar tais estudos desta maneira, e que seria necessário haver uma diretriz a ser seguida sobre cada área. Rafael disse que a Conab tem uma Comissão Técnica interna que esta analisando as propostas e o balizamento. Prof. Tetuo Hara disse que assim não vai funcionar e que só vai servir para as instituições participantes equiparem seus laboratórios com equipamentos.

Rafael, Coordenador, disse que conforme prometido por ele na última reunião, o Contrato de Depósito e a cobrança pela Conab para realizar o Cadastramento de Armazéns, não seria colocado em discussão em Audiência Pública mais este ano e sim no primeiro semestre do ano de 2015. Andrea Parrilla, do MAPA, sugeriu agendar as quatro reuniões da Comissão em 2015, sendo duas em Brasília, e duas fora de Brasília, acompanhando a programação de eventos da área de pós-colheita, caso as datas de realização sejam convenientes à comissão. Assim, as sugestões de datas pré-agendadas são as relacionadas a seguir, mas sujeitas a alterações: 1ª em 25/03/2015; 2ª em 03/06/2015; 3ª em .../09/2015; e 4ª em .../11/2015. Nada mais havendo a ser tratado o Coordenador agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte e seis minutos, lavrada a presente ata por mim, Ricardo Pires Thomé, membro suplente do MAPA, secretariando a Comissão do SNCUA nesta reunião que vai assinada pelos membros da Comissão Técnica Consultiva do SNCUA e convidados que participaram do evento.